

**Ata da 10ª (décima) reunião (ordinária) do ano de 2024 do Comitê de Investimentos do
Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Hortolândia –
HORTOPREV**

Aos vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Hortolândia, nomeados pela **Portaria nº 076/2024**, a saber o Sr. **Leonardo Dell Antonio Facchini** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Agnaldo Messias Rodrigues** – representante do HORTOPREV, o Sr. **Cristiano Rezende Penha** – representante da Secretaria Municipal de Finanças e o Sr. **Hélio Soares de Oliveira** - representante da Secretaria Municipal de Finanças, na sede do HORTOPREV em sua sala de reuniões, na Rua Alda Lourenço Francisco, nº 160, Remanso Campineiro, Hortolândia/SP. A reunião foi aberta ao público a contou com a presença da Sra. Maria Luisa Denadai, Diretora dos Serviços Adm. Financeiros e gestora de recursos. O membros verificaram que a reunião conta com quórum para instalação e deram abertura aos trabalhos. Realizaram a leitura da pauta e relatórios de matérias submetidas para apreciação do colegiado, passando a discussão e deliberação dos itens de pauta.

1) Pedidos de análises, avaliações e pareceres: Dada abertura da reunião, passou-se a visualização dos documentos e processos administrativos de que o comitê tomou ciência, para manifestação de análise e recomendações. Após verificação dos processos e documentos, o comitê de investimentos emitiu as seguintes recomendações:

a. Análises de fundos de investimentos

- i. 3519071.419.00000075/2024-51 - BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI: Parecer favorável, fundo apto para integrar a carteira do instituto.
- ii. 3519071.419.00000070/2024-29 - BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M1 TP FIC FI: Parecer favorável, fundo apto para integrar a carteira do instituto.
- iii. 3519071.419.00000059/2024-69 - FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP RF LP: Parecer favorável, fundo apto para integrar a carteira do instituto.

b. Análise de credenciamentos de instituições financeiras

- i. 3519071.419.00000069/2024-02 - BANCO DO BRASIL: Parecer favorável, instituição apta ao credenciamento sem ressalvas.
- ii. 3519071.419.00000063/2024-27 - BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A.: Parecer favorável, instituição apta ao credenciamento sem ressalvas.
- iii. 3519071.419.00000058/2024-14 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL: Parecer favorável, instituição apta ao credenciamento sem ressalvas.

O comitê não foi provocado para manifestação em outras análises além das aqui expostas.

2) Avaliação e parecer de relatórios de investimentos referente a setembro de 2024: Os membros realizaram a leitura do relatório mensal emitido pela Consultoria Financeira LDB Empresas, disponibilizado no site oficial da autarquia. No relatório, avaliaram os seguintes pontos:

a. Rentabilidade dos investimentos: O comitê analisou a rentabilidade da carteira por categoria de investimentos, por categoria:

- i. **Títulos públicos:** Os títulos públicos no agregado resultaram em um retorno no período de 0,57%, resultado abaixo da meta atuarial de 0,85%. Destaques negativos para os títulos marcados a mercado em especial a NTN-B 2045, que rendeu -1,42% no mês, acumulado resultado de -3,12% no ano. Deve-se o resultado à abertura da curva de juros de longo prazo neste período, refletida pelo pessimismo do mercado quanto ao aspecto fiscal e perspectivas inflacionárias.
- ii. **Fundos exclusivos de títulos de públicos:** Esta classe de ativos também não superou a meta atuarial no mês, com resultado agregado de 0,32% apenas. No mês, nenhum fundo superou a meta atuarial, ficando próximos apenas os fundos atrelados ao IRF-M1 (0,80%) e SELIC (0,83%). O fundo atrelado ao IDKA IPCA 2A seguiu o resultado em 0,40% enquanto que o IMA-B deu retorno negativo de -0,69%, refletindo a alta das taxas das NTN-Bs de toda a curva.
- iii. **Fundos de ações:** Os fundos de ações no agregado tiveram um resultado ruim, com retorno mensal de -2,79%. O fundo BRADESCO FIEM ACOES MID SMALL CAPS,

se destacou negativamente com -5,74% de retorno, uma vez que está atrelado a empresas de menor capitalização e maior volatilidade.

- iv. Investimentos no exterior:** No mês, os investimentos no exterior também foram negativos no agregado, em -0,79%. Isso se deveu ao resultado do fundo SCHRODER (com maior exposição na carteira) ter sido de -2,29% contra o resultado de 2,42% do fundo MS GLOBAL OP.
- v. Demais investimentos:** Quanto aos demais investimentos do instituto, cuja proporção na carteira é pequena, cumpriu destacar que a maioria teve retornos negativos no período, e que a maioria segue categorizada como fundo ilíquido, cujo processo de desinvestimento é exógeno à vontade do instituto.
- b. Enquadramento da carteira à política de investimentos:** O relatório demonstra que enquadramento da carteira à política de investimentos é aderente. O comitê reitera seu julgamento de que as distâncias das estratégias de investimentos à alocação alvo exsurge de movimentações táticas da gestão, que não descaracterizam a estratégia como um todo, em especial o breve distanciamento da alocação em fundos do artigo 7º, inciso I, alínea b da CMN 4.963/2021.
- c. Atingimento da meta atuarial:** No mês, o relatório indica que HORTOPREV não superou a meta atuarial com resultado de -0,03% contra 0,85%. No ano, a meta atuarial volta a pressionar a carteira, que obteve retorno acumulado de 6,32% contra uma meta de 7,15%.
- d. Risco dos investimentos:** A análise de risco detalhada no relatório emitido pela consultoria trata basicamente do risco de mercado, que está dentro dos limites da política de investimentos, qual seja, o *value-at-risk* de 0,88% no agregado da carteira (de um teto de 10%), em 0,51% para renda fixa (de um teto de 7,5%), em 5,67% para renda variável e 0,01% para multimercados (de um teto de 17,5%) e de 7,48% para investimentos no exterior (de um teto de 17,5%). Quanto ao risco de crédito, salienta-se que a exposição do HORTOPREV é mínima e restrita a ativos ilíquidos que são exógenos à ação direta do instituto, sendo menor que 1% da carteira. O risco de liquidez também se mostra controlado, com 56,96% da carteira podendo ser resgatada em até 30 dias e com

exposições imobilizadas em títulos públicos marcados na curva com o devido respaldo de estudo de gerenciamento de ativos e passivos.

Por fim, todos os membros do comitê de investimentos emitiram de forma unânime **parecer favorável** ao relatório emitido pela consultoria financeira, que deve ser encaminhado ao Conselho Fiscal para avaliação e aprovação, nos termos do Pró-Gestão RPPS.

3) Avaliação dos contextos que impactam a carteira de investimentos: O comitê então debruçou-se sobre os contextos atuariais, financeiros, orçamentários e econômicos que podem impactar decisões de investimentos presentes e futuras.

a. Contexto atuarial: Neste ponto, destacou-se o crescimento vertiginoso de processos judiciais com reflexos que culminaram em revisões de aposentadorias, decorridos das políticas de gestão de salários municipal, que podem impactar negativamente o volume a pagar dos benefícios concedidos, pressionando o passivo de curto de prazo do instituto, não sendo possível quantificar tal situação sem um novo estudo atuarial.

b. Contexto orçamentário e financeiro: Aqui, destacou-se que o instituto está em superávit financeiro, com execução orçamentária dentro do previsto, sem alterações que possam vir a alterar a estratégia de investimentos em linha, no momento.

c. Contexto econômico: O colegiado buscou então relatórios emitidos e publicados por colegiados, bancos e instituições financeiras, bem como observou a movimentação no mercado de futuros visando compreender as expectativas dos agentes econômicos para o final de 2024 e 2025, compilando as seguintes informações:

Projeções acessadas em: 25 de outubro de 2024	Cresc. Real do PIB	Resultado o Primário (% PIB)	IPCA (% no fim do ano)	SELIC (% no fim do ano)	Juro Real (% a.a.)	Câmbio (BRL/USD)	Desemp. (%)	Fed Funds (% no fim do ano)	IBOV. (pts.)	S&P 500 (pts.)
<i>Colegiados</i>										
FOCUS	3,05%	-0,60%	4,50%	11,75%	6,94%	5,42	-	-	-	-
ANBIMA	3,00%	-0,53%	4,30%	11,75%	7,14%	5,40	7,12%	-	-	-
IPEA	3,30%	-	4,40%	11,50%	6,80%	5,25	-	-	-	-
<i>Instituições</i>										
ITAÚ BBA	3,20%	-0,40%	4,40%	11,75%	7,04%	5,40	7,00%	4,4%	-	-
SANTANDER	3,00%	-0,50%	4,40%	11,75%	7,04%	5,40	7,00%	-	-	-
BB	3,00%	-0,40%	4,36%	11,75%	7,08%	5,35	6,80%	4,5%	-	-

	BRADESCO	3,00%	-0,40%	4,40%	11,25%	6,56%	5,40	7,20%	-	-	-	
	XP	3,10%	-0,60%	4,60%	11,75%	6,84%	5,40	6,50%	-	-	-	
	<i>Mercados</i>											
	FUTUROS	-	-	-	11,24%	-	5,69	-	-	131.900	5.851	
2025	<i>Colegiados</i>											
		FOCUS	1,93%	-0,70%	3,99%	11,25%	6,98%	5,40	-	-	-	-
		ANBIMA	1,90%	-0,79%	3,80%	10,75%	6,70%	5,40	7,50%	-	-	-
		IPEA	2,40%	-	-	10,75%	-	5,10	-	-	-	-
		<i>Instituições</i>										
		ITAÚ BBA	2,00%	-0,80%	4,20%	11,00%	6,53%	5,20	7,00%	3,4%	-	-
		SANTANDER	1,50%	-1,00%	3,90%	10,50%	6,35%	5,50	6,90%	-	-	-
		BB	2,00%	-0,40%	3,63%	11,50%	7,59%	5,30	7,30%	3,3%	-	-
		BRADESCO	2,40%	-0,50%	3,90%	10,50%	6,35%	5,10	8,00%	-	-	-
		XP	1,80%	-0,90%	4,10%	12,00%	7,59%	5,40	7,00%	-	-	-
		<i>Mercados</i>										
	FUTUROS	-	-	-	12,68%	-	-	-	-	147.560	5.992	
2024	MÍNIMO	3,0%	-0,6%	4,3%	11,2%	6,6%	5,25	6,5%	4,4%	131.900	5.851	
	MÁXIMO	3,3%	-0,4%	4,6%	11,8%	7,1%	5,69	7,2%	4,5%	131.900	5.851	
2025	MÍNIMO	1,5%	-1,0%	3,6%	10,5%	6,4%	5,10	6,9%	3,3%	147.560	5.992	
	MÁXIMO	2,4%	-0,4%	4,2%	12,7%	7,6%	5,50	8,0%	3,4%	147.560	5.992	

4) Avaliação e projeções para a carteira de investimentos: Tomando por base o cenário econômico do boletim FOCUS e dos mercados futuros, ponderado pelas projeções da ANBIMA e instituições financeiras, o comitê de investimentos conseguiu traçar uma projeção para os indicadores financeiros que mais afetam os resultados dos investimentos atrelando cada um a seu respectivo benchmark. O colegiado projeta que o HORTOPREV possui riscos de não atingir a meta atuarial no cenário base, com resultados estimados em 8,20% contra 9,74% para a meta. Tais situações ocorrem ante o resultado ruim da bolsa de valores em setembro e outubro, bem como da abertura das curvas de juros, e posteriores indicações futuras para o andamento destas categorias de ativos. O grupo entende que diversos aspectos da matriz de riscos observada nas reuniões anteriores foram materializados na perspectiva do mercado.

5) Recomendações para a carteira de investimentos: Tendo em vista as projeções de não cumprimento da meta atuarial e as recentes alterações de expectativas quanto aos juros básicos da economia, a macro alocação do instituto na atual condição pode não ser suficiente para cumprimento da meta. Contudo, alterações drásticas do rumo que se toma atualmente para ativos de elevado risco visando tentar capturar algum ganho temporário na carteira apenas para cumprimento da meta atuarial poderia ser dramático aos ativos do instituto, com resultados piores não previstos. No mais, o Comitê destaca que nenhum órgão ou instância

superior da autarquia requereu análises de movimentações financeiras ou apresentou propostas novas para consulta deste colegiado. Assim sendo, considerando o melhor interesse ao objetivo da autarquia, após diversas análises, o comitê recomendou à diretoria:

a. Resgate total do fundo BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM ACOES MID SMALL CAPS: Os membros do comitê ao tomar ciência de que o credenciamento das instituições financeiras que prestam serviços para este fundo de investimento não foi concluída, uma vez que os documentos de credenciamento foram disponibilizados apenas de forma parcial, ressaltaram e reiteraram os apontamentos feitos em reuniões anteriores. Em análise junto ao processo SEI 3519071.419.00000004/2024-59, os membros Leonardo, Agnaldo e Cristiano adotaram as colocações ali expostas e recomendaram o resgate total do BRADESCO FIA MID SMALL CAPS, cujos recursos resgatados podem ser utilizados para fins de pagamentos de benefícios previdenciários ou investidos em fundos de movimentação de caixa nos termos da política de investimentos da autarquia. Argumentaram que:

- i. O fundo vem tendo dificuldades de superar consistentemente seu benchmark (SMLL) ao longo nos anos de 2023 e 2024 e tem apresentado retornos negativos ao longo do ano de forma a não ser capaz de recuperar seu valor investido;
- ii. As alterações de projeções de meta SELIC, que migraram de perspectiva de diminuição para perspectiva de aumento nos últimos meses (e vem se ampliando conforme o tempo passa), aumentam as dificuldades para que fundos ligados a empresas de baixa capitalização tenham retornos satisfatórios no curto prazo, diminuindo a probabilidade de que este fundo venha a recuperar o prejuízo acumulado até aqui nos próximos meses;
- iii. O instituto deve diminuir o potencial de perda de recursos, uma vez presente o risco de não cumprimento da meta atuarial;
- iv. Os prestadores de serviços do fundo não apresentaram toda documentação para finalmente atualizar seu credenciamento de forma adequada e necessária ao bom relacionamento institucional,

considerando os prazos estipulados pelo comitê para apresentação da documentação;

- v. O estudo ALM em vigor atenta para a redução de ativos ligados ao indicador SMLL.

O membro Hélio Soares, em discordância com a recomendação acima exposta, argumentou que:

- i. O prazo de maturação do investimento é longo, portanto, visando a manutenção da diversificação adequada da carteira no tiro longo, justifica-se os prejuízos deste fundo nos últimos meses, tendo em vista que existe possibilidade de recuperação dos valores investidos.
- ii. O resgate se daria com prejuízos no montante superior a 4 (quatro) milhões de reais.
- iii. A rentabilidade histórica em períodos anteriores a 2023, especialmente no exercício de 2019, capturou excelentes resultados oriundos de cenários econômicos favoráveis, fato este que pode vir a se repetir em anos vindouros. Ilustrando: em 2019 rendeu 44,48%, em 2018 rendeu 23,60% e em 2017 rendeu 41,92%.
- iv. A empresa não apresentou uma negativa formal da não entrega da documentação. Salienta-se que a empresa administradora e gestora é um banco de primeira linha S1, com excelente qualidade de gestão em avaliação deste instituto no passado.

Na ausência de unanimidade, o comitê de investimentos remete esta ata à Diretoria do HORTOPREV e Conselho de Administração para deliberação daquilo que achar mais conveniente e oportuno.

6) Encerramento: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se então a reunião as onze e trinta e cinco da manhã. Esta ata foi redigida sumariamente por membro do Comitê de Investimentos, Sr. Leonardo Dell Antonio Facchini, no momento da reunião.

Leonardo Dell Antonio Facchini

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV III

Cristiano Rezende Penha

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV II

Hélio Soares de Oliveira

Comitê de Investimentos – PMH/SMF

CP RPPS CGINV I

Agnaldo Messias Rodrigues

Comitê de Investimentos - HORTOPREV

CP RPPS CGINV I